

Unidades curriculares	Área científica	Tipo (1)	Tempo de trabalho (horas)		Créditos	Observações
			Total	Contacto (2)		
Gestão e Sistemas Ambientais	CTA	S	312	O: 45	12	Optativa.
Elementos para a Análise da Conjuntura Social	Soc	S	156	O: 26	6	Optativa.

3.º semestre /2.º ano

Unidades curriculares	Área científica	Tipo (1)	Tempo de trabalho (horas)		Créditos	Observações
			Total	Contacto (2)		
Dissertação/estágio profissional/trabalho projeto	CTA	S	1040	O: 40; OT: 30	40	

(1) S: Semestral; (2) OT: Orientação tutorial, O: Outros (orientação tutorial a distância apoiado em plataforma *e-learning*);

Síglas das áreas científicas: CTA (Ciências e Tecnologias do Ambiente); CTE (Ciências da Terra e do Espaço); CPol (Ciências Políticas); Soc (Sociologia); CBiol (Ciências Biológicas); CSau (Ciências da Saúde).

Disposições finais

A presente republicação de estrutura curricular e de plano de estudos revoga todas as anteriores relativas ao curso de Mestrado em Cidadania Ambiental e Participação.

8 de abril de 2013. — O Vice-Reitor, *Domingos José Alves Caetano*.
206900369

UNIVERSIDADE DE COIMBRA

Despacho n.º 5445/2013

Nos termos do disposto no n.º 4 do artigo 92.º do Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior, constante da Lei n.º 62/2007, de 10 de setembro, nos artigos 9.º e n.º 5 do artigo 49.º dos Estatutos da Universidade de Coimbra, constantes do Despacho Normativo n.º 43/2008, na alínea *a*) do n.º 2 do artigo 34.º do Decreto-Lei n.º 74/2006 de 24 de março, no alínea *a*) do n.º 1 do artigo 10.º do Decreto-Lei n.º 239/2007, de 19 de junho, nos artigos 40.º, 58.º e 61.º da Lei n.º 66-B/2007, de 28 de dezembro, no Despacho n.º 10691/2011, de 26 de agosto, nos artigos 35.º a 41.º do Código do Procedimento Administrativo, delegeo e subdelegeo no Diretor interino da Faculdade de Letras, Doutor António Manuel Ribeiro Rebelo, com possibilidade de subdelegação nos subdiretores, exceto se estiver expressamente indicado o contrário, a competência para, nos termos da lei vigente e das normas e regulamentos internos da Universidade desde que esteja assegurada a prévia cabimentação orçamental nos casos com incidência financeira:

1) Celebrar contratos e protocolos para a execução de projetos de investigação e desenvolvimento e para a prestação de serviços, bem como os documentos preparatórios como cartas de intenção, candidaturas e similares, e ainda assinar acordos relativos aos estágios/projetos/teses curriculares com entidades externas à UC, cuja conformidade técnica e legal se encontre previamente validada pela Administração da Universidade;

2) Outorgar os contratos de trabalho em funções públicas, com exceção dos relativos à contratação de professor catedrático e de investigador-coordenador, cuja conformidade técnica e legal se encontre previamente validada pela Administração da Universidade;

3) Autorizar visitas de estudo ao exterior, de estudantes da unidade orgânica, com possibilidade de subdelegação também nos Diretores de Departamento;

4) Conceder dispensa de serviço docente aos docentes com categoria subsistente de assistente, nos casos em que ela possa ter lugar, de acordo com o disposto no artigo 27.º do Estatuto da Carreira Docente Universitária (ECDU) na sua anterior redação, cuja conformidade técnica e legal se encontre previamente validada pela Administração da Universidade;

5) Conceder a dispensa de serviço docente e licença sabática previstas nos números 1 a 4 do artigo 77.º do ECDU, cuja conformidade técnica e legal se encontre previamente validada pela Administração da Universidade;

6) Exercer as competências reitorais previstas no Regulamento de Bolsas de Investigação da UC;

7) Presidir aos júris de doutoramento, nos termos da respetiva legislação, sem possibilidade de subdelegação;

8) Presidir aos júris de equivalência a doutoramento, nos termos da respetiva legislação, sem possibilidade de subdelegação;

9) Homologar as avaliações dos dirigentes e dos trabalhadores das respetivas unidades orgânicas ou, em caso de não homologação nos termos do n.º 2 do artigo 60.º da Lei n.º 66-B/2007, de 28 de dezembro, atribuir nova menção qualitativa e sua quantificação, com a respetiva fundamentação, excetuando-se desta delegação a competência para homologar as avaliações relativamente às quais tenha sido requerida a sua apreciação pela comissão paritária e os casos em que se encontrem impedidos de homologar, designadamente por terem sido avaliadores;

10) Decidir das reclamações do ato de homologação da avaliação dos dirigentes e dos trabalhadores das respetivas unidades orgânicas, exceto nos casos em que não lhes coubesse a prática deste ato;

11) Decidir sobre a avaliação do período experimental dos trabalhadores não docentes, praticando os atos inerentes à tramitação prevista nos respetivos diplomas legais;

12) Autorizar, nos termos legais, o seguro de estudantes que, ao abrigo de acordos de cooperação internacional ou de outros instrumentos de intercâmbio no âmbito do ensino superior, se desloquem a Portugal e ou estrangeiro, enquanto permanecerem em território nacional e ou estrangeiro, sem possibilidade de subdelegação.

Consideram-se ratificados todos os atos praticados pelo ora delegado, desde 20 de abril de 2013, no âmbito da presente delegação.

Por força do presente despacho considera-se revogado, no que a ele respeita, o Despacho n.º 14152/2011, de 19 de outubro.

15 de abril de 2013. — O Reitor, *João Gabriel Silva*.

206901438

UNIVERSIDADE DE ÉVORA

Despacho n.º 5446/2013

Por despacho do reitor da Universidade de Évora de 10 de abril de 2013:

Doutora Maria da Assunção da Cunha Folque de Mendonça — autorizada o contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado na categoria de professora auxiliar do mapa de pessoal da Universidade de Évora, com efeitos a 28 de junho de 2013, com direito à remuneração correspondente ao índice 195, escalão 1 do estatuto remuneratório do pessoal docente universitário.

Relatório

Nos termos e para os efeitos do disposto na alínea *a*) do n.º 1 do artigo 25.º do Estatuto da Carreira Docente Universitária, publicado pelo Decreto-Lei n.º 205/2009, de 31 de agosto, tendo em conta o requerimento apresentado pela candidata, o conselho científico da Escola de Ciências Sociais regista o seguinte:

1 — O conselho científico, em reunião de 3 de abril de 2013, e após apreciação dos pareceres elaborados pelos professores catedráticos Maria da Graça Simões de Carvalho, do Instituto de Educação da Universidade do Minho, e Maria Amélia da Costa Lopes, da Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto, sobre o relatório de atividades pedagógica e científica, votou favoravelmente,

por unanimidade dos presentes na altura de votação, a contratação por tempo indeterminado da Doutora Maria da Assunção da Cunha Folque de Mendonça.

5 de abril de 2013. — O Presidente do Conselho Científico da Escola de Ciências Sociais, *José Alberto Gomes Machado* (professor catedrático).

16 de abril de 2013. — O Administrador, *Rui Manuel Gonçalves Pingo*.
206900766

Serviços Académicos

Despacho n.º 5447/2013

No âmbito das competências que são conferidas no Artigo 61.º da Lei n.º 62/2007 de 10 de setembro foi, em conformidade com os Decretos-Lei n.ºs 42/2005 de 22 de fevereiro e 74/2006 de 24 de março alterado pelo Decreto-Lei n.º 107/2008 de 25 de junho, foi aprovada a criação do curso de 2.º ciclo em Arqueologia e Ambiente pela Universidade de Évora.

O referido curso, conducente ao grau de mestre em Arqueologia e Ambiente, foi sujeito a acreditação prévia junto da Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior e posteriormente registado pela Direção-Geral do Ensino Superior com o número R/A — CR 28/2013, pelo que, em cumprimento do n.º 3 do Despacho n.º 22/DIR/2010, de 1 de junho, determino, no uso de delegação de competências, que se proceda à publicação em anexo da estrutura curricular e do plano de estudos o qual entra em funcionamento a partir do ano letivo de 2013-2014.

02-04-2013. — A Vice-Reitora, *Herminia Vilar*.

ANEXO

Curso de mestrado em Arqueologia e Ambiente

Estrutura Curricular e Plano de Estudos

- 1 — Estabelecimento de ensino: Universidade de Évora
- 2 — Unidade orgânica: Escola de Ciências Sociais
- 3 — Curso: Arqueologia e Ambiente
- 4 — Grau ou diploma: Mestre
- 5 — Área científica predominante do curso: Arqueologia
- 6 — Número de créditos, segundo o sistema europeu de transferência e acumulação de créditos, necessário à obtenção do grau ou diploma:

Diploma de Grau de Mestre: 120 ECTS

Certidão de curso de Mestrado (componente curricular do Mestrado): 75 ECTS

7 — Duração normal do curso:

Mestrado: 2 anos /4 semestres

Curso de Mestrado (componente curricular): 3 semestres

8 — Opções, ramos, perfis, maior/menor, ou outras formas de organização de percursos alternativos em que o curso se estrutura (se aplicável): Especialização em:

Avaliação de Impacte Ambiental
ERASMUS MUNDUS (ARCHMAT) — Mestrado em Ciências dos Materiais Arqueológicos

9 — Áreas científicas e créditos que devem ser reunidos para a obtenção do grau ou diploma:

Especialização — Avaliação de Impacte Ambiental

QUADRO N.º 1

Área científica	Sigla	Créditos	
		Obrigatórios	Optativos
Arqueologia	ARQ	87	9
Artes e Técnicas da Paisagem	ATP	0	
Ciências do Ambiente e Ecologia.	CAE	6	
Geologia	GEO	6	

Área científica	Sigla	Créditos	
		Obrigatórios	Optativos
História	HIS	6	-
Optativa livre	Livre	0	6
<i>Total</i>		105	15

Especialização — ERASMUS MUNDUS (ARCHMAT) Mestrado em Ciências dos Materiais Arqueológicos (Alunos com formação na áreas das ciências físicas e naturais)

QUADRO N.º 2

Área científica	Sigla	Créditos	
		Obrigatórios	Optativos
Arqueologia	ARQ	24	-
Arqueologia/Química/Física/Geologia.	ARQ/QUI/FIS/GEO	43	-
Química	QUI	5	-
Química/Geologia	QUI/GEO	12	-
Química/Física	QUI/FIS	11	-
Química/Arqueologia	QUI/ARQ	6	-
Química/Física/ Geologia	QUI/FIS/GEO	14	-
Física/Arqueologia	FIS/ARQ	5	-
<i>Total</i>		120	-

Especialização — ERASMUS MUNDUS (ARCHMAT) Mestrado em Ciências dos Materiais Arqueológicos (Alunos com formação na área das ciências sociais)

QUADRO N.º 3

Área científica	Sigla	Créditos	
		Obrigatórios	Optativos
Arqueologia	ARQ	15	-
Arqueologia/Química/Física/Geologia.	ARQ/QUI/FIS/GEO	43	-
Química	QUI	5	-
Química/ Geologia	QUI/GEO	21	-
Química/Física	QUI/FIS	11	-
Química/Arqueologia	QUI/ARQ	6	-
Química/Física/ Geologia	QUI/FIS/GEO	14	-
Física/Arqueologia	FIS/ARQ	5	-
<i>Total</i>		120	-

10 — Observações:

Este 2.º Ciclo possui 2 áreas de especialização:

1) Avaliação de Impacte Ambiental

A especialização em Avaliação de Impacte Ambiental engloba um conjunto de UCs obrigatórias e Optativas, explicitadas no Plano de Curso.

2) ARCHMAT — Erasmus Mundus

O Erasmus Mundus ARCHMAT possui regras próprias e entradas diferenciadas, de acordo com as regras comunitárias estabelecidas. Este Master, coordenado pela Universidade de Évora e onde funciona o 1.º Semestre, tem como parceiros as Universidades de Aristotle University of Thessaloniki e a de Università Roma La Sapienza, nas quais funcionam os 2.º e 3.º semestres, respetivamente, de acordo com a estrutura curricular apresentada. O 4.º semestre dedicado à realização da tese pode ter lugar numa das 3 universidades parceiras.”